

quisa operacional seja ensinada somente como disciplina optativa.

A sexta parte trata da administração de um departamento de tempos e métodos, estudando a descrição das funções, o mercado de trabalho, a determinação da metodologia a ser aplicada, a manutenção dos padrões estabelecidos e a "manutenção de relações favoráveis com outras pessoas da organização", tema tratado com tal superficialidade que se torna necessário recorrer a outros livros relativos a essa área.

Um anexo fornece matéria que, a nosso ver, poderia ter sido incorporada, sem prejuízo, ao texto, bem como duas tabelas, uma do valor de t na distribuição de STUDENT para permitir cálculos de intervalo de precisão em estudos de tempo e outra de desvios-padrões.

Diríamos, enfim, que o livro de KRICK consegue proporcionar um curso interessante e moderno, sem extensão demasiada. Serve para classes de nível graduado e pós-graduado, pela escolha de capítulos, em escolas de Engenharia ou de Administração de Empresas. Já no prefácio o autor esclarece que evitou minudências excessivas e procurou instruir a obra com novas teorias e técnicas, sempre a partir de uma perspectiva administrativa. Com efeito, EDWARD KRICK não foi radical em sua obra, mas relegou a segundo plano a importância do estudo da simplificação do trabalho, para ir diretamente à sistemática da Engenharia de Produção. Por tudo isso consideramos seu livro altamente recomendável.

KURT E. WEIL

SYSTEM ANALYSIS, A COMPUTER APPROACH TO DECISION MODELS — Por CLAUDE McMILLAN e RICHARD F. GONZALEZ, Homewood, Illinois: *Richard D. Irwin, Inc.*, 1965, 336 páginas.

Este livro, de publicação recente, vem suprir grave lacuna na literatura moderna de Administração: a falta de com-

pêndio sôbre sistemas. De fato, a quase totalidade da literatura que — pelo que sabemos — versa o tópic, consiste de capítulos avulsos de manuais, ou artigos e conferências de diversos autores reunidos em atas de simpósios. O tema carecia de um estudo mais metódico e didático. Os autores dão grande contribuição ao “familiarizar o estudante com a metodologia da análise dos sistemas, através da simulação de computadores”.

Prova de que a obra vinha fazendo falta é que está sendo adotada — segundo as informações que recebemos — em grande número de universidades norte-americanas, o que também atesta que os autores tiveram êxito em sua tentativa de “explicar o computador ao estudante”. O livro consegue expor, de maneira perfeitamente acessível, a utilização dos computadores na solução de problemas administrativos.

Destinada essencialmente a estudantes de cursos de administração, a obra não requer extensos conhecimentos de matemática do leitor. Os primeiros capítulos expõem de maneira clara o método FORTRAN (*formula translation*), que é a linguagem de programação de computadores mais utilizada na atualidade; aplicações de programação na análise de problemas de estoques, filas de espera, jogos de empresa e simulação são apresentados nos demais capítulos. O livro pretende servir como compêndio para curso de um semestre sôbre a matéria e representa “o primeiro esforço no sentido de utilizar-se regularmente um computador em sala de aula”.

Ressalva que se poderia fazer ao livro é a de que êle não expõe métodos de programação comercial dos computadores, justamente nas suas aplicações mais importantes no campo empresário, que são os sistemas de fôlha de pagamento, de extração de notas fiscais e faturas, e de cobrança.

A obra, porém, será de inestimável valor para estudiosos e estudantes de Administração, na empresa e na univer-

cidade, que necessitem adquirir conhecimentos mais exatos sobre a matéria do que os que se lêem, em geral, sobre o uso de computadores.

CLAUDE MACHLINE